

ECOTURISMO NA CASCATA DO SALSO NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL, RS

Norton da Fonte Carvalho Bitencourt¹

Andréia da Silva Pompermayer²

Vicente Guilherme Lopes³

Resumo:

O turismo sendo bem planejado, atendendo as necessidades dos turistas e visando a preservação do meio ambiente, pode se tornar um fator fundamental para o desenvolvimento de uma cidade ou região, pois o mesmo viabiliza o desenvolvimento econômico, sociocultural e ambiental. O município de Caçapava do Sul - RS localizado no Centro do Estado do Rio Grande do Sul dispõem de um enorme potencial turístico, pois em seu território é possível encontrar uma grande variedade geológica, além de belas paisagens naturais, sendo assim um local propício para a realização do ecoturismo, uma prática que oferece aos turistas o contato com a natureza. Porém mesmo com todo esse potencial o setor turístico ainda é pouco explorado. Com isso o presente trabalho tem por objetivo, identificar através de questionários as percepções dos turistas quanto à possível falta de infraestrutura relacionada ao turismo no município, além de diagnosticar os principais impactos ambientais gerados pelas atividades antrópicas e ações naturais nas vias de acesso a Cascata do Salso, um importante ponto turístico do município.

Palavras-chave: Turismo, Conscientização Ambiental, Desenvolvimento Local.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ECOTURISMO NA CASCATA DO SALSO NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL, RS

¹ Aluno de graduação. nortonbitencourt@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. andreia.96.mo@gmail.com. Co-autor

³ Docente. vicentelopes@unipampa.edu.br. Orientador



ECOTURISMO NA CASCATA DO SALSO NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL, RS

1. INTRODUÇÃO

O turismo atualmente apresenta-se não só como uma atividade econômica, como também um processo de produção social que interfere em vários setores da sociedade, como o setor financeiro, sociocultural e ambiental. À primeira vista, os benefícios econômicos da atividade sobressaem, gerando uma suposta ideia de progresso e desenvolvimento nos locais onde esta assentada, mas com o passar do tempo, sem a conservação e conscientização necessárias, surgem as evidências dos impactos negativos nas comunidades em que o turismo se proliferou, em virtude da exploração desmedida de seus recursos, gerando assim um descontrole ambiental (DOMICIANO; OLIVEIRA, 2012).

Com aumento desse descontrole foi necessário estabelecer uma conscientização ecológica. Deste modo, a busca por um tipo de turismo alternativo mais em contato com a natureza, à procura do resgate de uma maior qualidade de vida, foi essencial para essa transformação (DOMICIANO; OLIVEIRA, 2012). Assim, aparece a forma de turismo de natureza ou ecológico, ou ainda o ecoturismo, como uma alternativa ao padrão do turismo convencional, em que o contato com a natureza “intocada” é seu principal objetivo.

Devido ao aumento desse tipo de turismo, alguns trabalhos foram desenvolvidos para atender essa demanda, visando reconhecer tais atividades ecoturísticas. De acordo com Borba (2015), o município de Caçapava do Sul possui um importante potencial turístico destacando-se por sua geodiversidade. Em sua área territorial encontra-se uma grande variedade de contextos geológicos que proporcionam amplas atividades tanto para turistas, relacionados a práticas de esporte e lazer (ecoturismo), como para pesquisadores e estudiosos que buscam compreender melhor seu histórico de formação.

A prática do ecoturismo em Caçapava do Sul, sendo bem planejada, apresenta-se como alternativa viável para utilização dessas áreas naturais, viabilizando o desenvolvimento sustentável na região. Portanto é de vital importância que se consiga alinhar esse desenvolvimento de atividades econômicas com a preservação ambiental. A partir dessa ideia, foi realizado um estudo para investigar a ocorrência de impactos ambientais provocados pela atividade turística na Cascata do Salso.

O objetivo deste trabalho foi diagnosticar os impactos socioambientais decorrentes das atividades turísticas na Cascata do Salso, assim como identificar as percepções dos turistas quanto à infraestrutura relacionada ao turismo no município de Caçapava do Sul – RS.

2. METODOLOGIA

Para obtenção dos dados deste trabalho, foi realizado um levantamento em campo, com a coleta de dados e informações sobre os impactos decorrentes das ações naturais e antrópicas, onde se percorreu um trecho de aproximadamente quatro quilômetros dos locais e caminhos de uso mais intenso na prática do turismo, ou seja, as principais vias de acesso para a cascata do salso e trilhas em meio à mata nativa.

A partir disso foi realizada a caracterização ambiental através da averiguação dos principais impactos ambientais que incidiam sobre o trecho estudado (Figura 1), o que contribui para a avaliação e medidas a serem propostas visando uma melhora da infraestrutura local.



Figura 1. Trecho da estrada de acesso à cascata do salso.
Foto do autor (2017).

Durante o trajeto em estudo foi possível identificar sinais de erosão, por ser um caminho preferencial da água em função da declividade do local e das condições do solo, ocasionando em determinados pontos a evolução de ravina à voçoroca. Além da precariedade das estradas, outro fator observado é a falta de sinalização indicando quais caminhos seguir até o ponto turístico, o que pode tornar um empecilho para quem deseja conhecer a cascata do salso.

Após o diagnóstico ambiental, foram aplicados questionários com duas abordagens, uma para os moradores do entorno da cascata do salso, que é afetada diretamente com o turismo, para que fosse possível compreender do ponto de vista da população local quais são os principais impactos positivos e negativos gerados a partir das atividades turísticas. E o outro questionário (*online*) foi aplicado à população em geral (empresários, comunidade acadêmica, entre outros) que visitaram a cascata do salso com o objetivo de compreender o ponto de vista do turista, em relação à infraestrutura do turismo na região.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com base nos resultados parciais já processados, buscou-se observar os principais fatores dos impactos ambientais que tal atividade proporciona, tanto do interesse da população local quanto de turistas nas práticas do ecoturismo.

Com os resultados que já foram obtidos, através do questionário *online*, que foi proposto a população em geral, foi possível elaborar o gráfico abaixo (Figura 2),

que contempla o descontentamento dos entrevistados em relação à infraestrutura do município de Caçapava do Sul para receber os turistas.

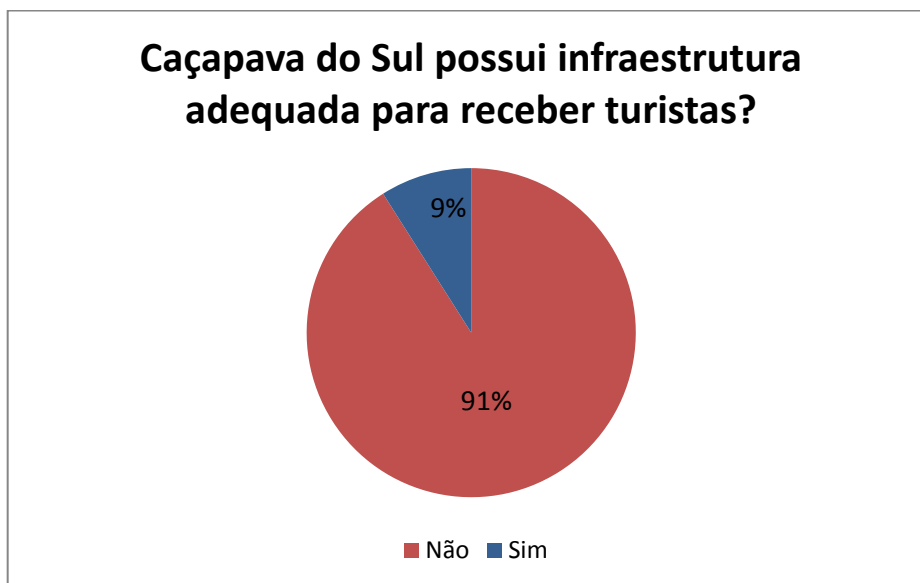


Figura 2. Gráfico de uma das perguntas do questionário *online* disposto à população em geral. Elaborado pelo autor (2017).

Em relação às informações sobre o ponto turístico 93% dos entrevistados relatam que não encontraram nenhum tipo de informação, já em relação as vias de acesso à cascata do salso, foi avaliado por 81% como péssima. E em outro questionamento com o objetivo de saber se o turista retornaria a cascata do salso nas condições que ele havia encontrado, obtemos até o momento 53,5% de respostas negativas, ou seja, mais da metade dos turistas que foram até a cascata do salso, não retornariam pelas condições na qual encontraram. O que pode inviabilizar o turismo no município, embora 97,7% acreditam que Caçapava do Sul tenha potencial para o turismo por suas belezas naturais.

Tais resultados já eram esperados devido às condições dos pontos turísticos diagnosticados durante a execução deste trabalho. No entanto a partir dos resultados foi possível agregar ao trabalho possibilidades de mudanças e desenvolvimento do setor turístico da região, procurando diagnosticar os principais problemas dos pontos turísticos e buscar resolvê-los para que a população e turistas voltassem a frequentar os pontos turísticos, preferencialmente a cascata do salso.

É esperado que ao final deste trabalho, através do relatório que será elaborado e destinado aos órgãos públicos, a situação do turismo no município mude, e o setor turístico da região se desenvolva, assim como também seus moradores, se conscientizem e conservem a belezas dos pontos turísticos locais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base as respostas dos questionários aplicados até então é perceptível o descontentamento dos turistas em relação à infraestrutura local, tanto da cascata do salso, como dos demais pontos turísticos do município, o qual obtém o título de Capital Gaúcha da Geodiversidade pelos seus atrativos naturais. Portanto com os resultados finais obtidos através dos questionários pretende-se apresentar sugestões de melhorias a gestão pública municipal, com o intuito do desenvolvimento do setor turístico no município de Caçapava do Sul-RS.

5. REFERÊNCIAS

BORBA, A. W. Proposta de uma (Geo)identidade visual para Caçapava do Sul, “Capital Gaúcha da Geodiversidade”. *Geographia Meridionalis*, v. 1, n. 2, p. 405-411, 2015.

DOMICIANO, C. S.; OLIVEIRA, I. J. Cartografia dos impactos ambientais no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO). *Mercator*, v. 11, n. 25, p. 179-199, 2012.